



## Assembleia Municipal de Chamusca

### ATA NÚMERO 2/2022

#### DA SESSÃO SOLENE DO 25 DE ABRIL DE 2022, DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA REALIZADA NO CINETEATRO DA CHAMUSCA

- PRESENCAS:** -----
- Como é usual, considerou-se a presenças de todos os eleitos, a eventual ausência de alguns decorreu da sua presença em atos similares. -----
- ORDEM DO DIA**-----
- PONTO ÚNICO – QUADRAGÉSIMO OITAVO ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.** -----
- Saudando os presentes e os Munícipes em geral Joaquim José Duarte Garrido, Presidente desta Assembleia Municipal, deu início à Sessão Comemorativa do Quadragésimo Oitavo Aniversário do 25 de Abril. -----
- Começou por chamar o representante do Partido Chega, que dissertou: -----
- “Povo da Chamusca muito boa tarde, eu não vou aborrecê-los muito tempo porque a Assembleia está muito pequena o dia está bonito, portanto farei umas breves palavras e não vos incomodarei mais, como vêm aqui os apontamentos são muito pequeninos.** -----
- Eu queria agradecer antes de mais ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Presidente da Assembleia terem marcado a cerimónia para esta hora porque nos permitiu ver a Assembleia Nacional a funcionar com os diversos partidos a darem as suas opiniões sobre a data que passamos hoje, cada um dizendo de sua justiça e portanto não vale a pena, pensei eu, estarmos a dar nós próprios a nossa opinião quando os chamados chefes lá de cima já disseram a sua opinião. -----
- Mercê da minha idade já assisti a grande parte das manifestações destas comemorações, as primeiras foram de facto interessantes, exaltantes, sérias as



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

**últimas trinta e tais para quarenta é uma sucessão de cerimónias aborrecidas, monótonas e formais. Curiosamente aconteceu hoje na Assembleia Nacional...” -----**

**--Neste ponto do discurso o Senhor Presidente da Assembleia interrompeu o Senhor Deputado para retificar não ser Assembleia Nacional, mas sim Assembleia da República tendo o eleito referido "Assembleia da República que também é nacional Senhor Presidente.” -----**

**--Prosseguindo o eleito referiu: -----**

**--“Aconteceu uma coisa curiosa que depois do discurso do Dr. Pedro Delgado Alves, do Partido Socialista segue-se o discurso do Presidente da Assembleia, também Socialista, o que deu origem a que um dos funcionários do parlamento tivesse desmaiado, dir-se-á que um mal nunca vem só, pode ser, o que se passa é deve ser com certeza o mal estar dele próprio por ter estado de pé e que não resistiu ao teor das celebrações e ao teor dos discursos, será? Enfim... foi o único caso digamos fora do programa a que assisti nos últimos quarenta anos. -----**

**--Sobre a democracia, a democracia em Portugal já tem muitos, muitos, muitos anos ela começou em 1822 com a constituição, era o tempo da monarquia, e instituiu partidos e instituiu alternâncias e durou até 1910, durou oitenta e seis anos. Segue-se a república com outra democracia e que dura dezasseis o que faz um total de cento e dois anos, a somar aos quarenta e oito que nós já temos aqui dá-nos cento e cinquenta anos e estamos sempre a falar no estado novo, nos quarenta e oito anos, dos quais de Salazar foram trinta e seis. Ora nós temos por experiência que os regimes mudam quando não funcionam, quando funcionam mal, quando não satisfazem as populações e isso aconteceu em 1822, houve um golpe, aconteceu em 1910, houve outro golpe, aconteceu em 1926, houve outro golpe e em 1974 idêntico**



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

e tudo causado, não esqueçamos, por mau funcionamento dos poderes da altura. ---

--Ora a alternância é uma coisa normalíssima nas instituições, o 25 de Abril também não está isento dessa vicissitude, essa vicissitude é um desarmar pontual de um mau funcionamento que se vai verificando nos regimes e que leva a que mais tarde ou mais cedo sejam mudados. -----

--Agora vou apenas fazer mais um apelo à Presidência da Câmara da Chamusca e ao nosso Primeiro Ministro Dr. Costa, todos tiveram muito sensível reforço eleitoral que lhes permite com toda a legitimidade governar estes quatro anos mas temos que nos lembrar que além da legitimidade tem a responsabilidade, a responsabilidade de melhorar os números de desenvolvimento e os números de bem estar social que não têm sido aumentados devidamente e quando comparados com a CEE eles são de facto muito dececionantes. E a continuarem a ser dececionantes é um ônus que vai ficar sobre as administrações, que neste caso são socialistas, seja na Chamusca seja no País e portanto fazer um apelo às duas instituições, uma nacional outra concelhia, que cumpra ou procure cumprir o mais possível os seus projetos de desenvolvimento, que não recaia no excesso de desenvolvimento social porque a chamusca neste momento, se passarmos por ela a qualquer hora do dia, está adormecida, está ultrapassada, está amedrontada e pobre. Metade da Vila está abandonada, um terço da Vila está a cair e isto porque políticas económicas fazem falta, sem elas o desenvolvimento não se faz, políticas sociais são custos. Tivemos no fim do ano passado uma festa, que a Câmara teve a amabilidade de mandar as contas, e que custou vinte mil euros por dia, para a semana vamos ter ou para o mês que vem vamos ter uma semana de música, que podemos qualificar de pimba, ou seja é a atividade lúdica por sistema e sempre esquecendo que há recuperação, há



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

**emprego, há vias de transporte a melhorar e que nada se tem visto ultimamente e o resultado está à vista na rua e na carteira das pessoas. -----**

**--Nós apresentamos há cerca de dois meses dois projetos para resolver o problema da circulação na Chamusca esses projetos foram dez minutos depois de serem apresentados, na Assembleia Municipal, foram imediatamente chumbados. Eram projetos de realização de uma nova ponte e da normalização da Rua Direita de S. Pedro, ora não era a última coca-cola do deserto, como gostam de referir volta e meia, era apenas uma solução temporária mas boa e que nós estamos na possibilidade de não ver resolvidos nos próximos vinte, vinte cinco anos e não podemos adiar muito mais tempo as acessibilidades e a reconversão económica da Chamusca. -----**

**--Meus Senhores muito boa tarde a todos, uma boa vida para todos e muito obrigada à Mesa em geral por estas palavras me serem permitidas. Muito obrigada, passem bem, obrigado.” -----**

**--Agradecendo a intervenção do Senhor Deputado o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Eleito João Nuno da Costa e Santos da Coligação Chamusca Concelho com Futuro, que apresentou o discurso que se transcreve: -----**

**--"Caros concidadãos, -----**

**--Cumprimento-vos a todos em primeiro lugar pois são sempre os mais importantes. Senhor presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento todos os autarcas e demais entidades. -----**

**--Minhas Senhoras e meus Senhores, -----**

**--Permitam que vos dirija umas breves palavras por ocasião das comemorações do 25 de Abril. Se hoje vivemos em liberdade é nossa obrigação recordar sempre esta**

---



## Assembleia Municipal de Chamusca

data apesar de algumas condicionantes. Nunca vivi na ditadura do Estado Novo e por isso devo agradecer a todos os militares, políticos e sociedade civil que em conjunto quiserem e conseguiram construir uma democracia. Não nos iludamos, é preciso cultivar a liberdade e a democracia em permanência, nunca como hoje foi tão importante esse cultivo, que depende de todos. -----

--Em liberdade os cidadãos devem estar preocupados com a sociedade onde vivem, devem escrutinar as decisões dos decisores, devem ser proactivos e empreendedores, ter a capacidade de criação e valorização. Não podem ter medo de questionar ou perguntar porque um político tomou aquela decisão. Não podem ser prejudicados por concordar ou discordar. Todos nós devemos estar preocupados em construir um mundo melhor, digno, com igualdade de oportunidade e em liberdade.

--O cultivo da liberdade só poderá ser feito com total transparência, os cidadãos devem escrutinar em todo e qualquer momento. Quem governa deve facultar essa transparência. Bem sabemos que nem sempre acontece. Quando assim não é a liberdade fica ameaça e abrem-se caminhos a extremismos com consequências ainda por descobrir. -----

--Importa refletir se somos verdadeiramente livres. Pergunto. -----

--Seremos nós verdadeiramente livres com o país endividado e o brutal peso da dívida? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres quando os cidadãos e empresas vivem soterrados em impostos, taxas e taxinhas, licenças e licencinhas? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres quando são colocados entreves e uma carga burocrática brutal a quem tem iniciativa de empreender? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres quando o cidadão precisa de ir para o posto



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

médico às 2 da manhã para tentar ter uma consulta? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres quando o cidadão empobrece a trabalhar? ---

--Seremos nós verdadeiramente livres quando a classe média vai desaparecendo? --

--Seremos nós verdadeiramente livres quando dizemos a um jovem para estudar se quer ter futuro e assistimos a indivíduos desqualificados e sem experiência nomeados para funções com salários milionários só porque pertencem à corte partidária? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres quando quem tem o poder leva meses para apresentar contas dos seus atos e da sua gestão? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres quando há perseguições nas instituições por uma pessoa discordar do poder instalado e das suas práticas? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres quando o poder utiliza os meios públicos, o dinheiro de todos nós, para se promover pessoalmente? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres quando correm rumores de negociatas entre amigos, que gravitam à volta dos orçamentos públicos? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres com uma justiça que leva décadas a produzir decisões e muitas delas prescrevem? -----

--Seremos nós verdadeiramente livres quando aceitamos que a organização dos 50 anos do 25 de Abril comece com 2 anos de antecedência paga com o dinheiro de todos nós? -----

--Caríssimos, seremos nós verdadeiramente livres? É a pergunta que se impõe. -----

--Caros concidadãos, a liberdade nunca está assegurada, cabe a cada um de nós viver para a construir, promover todas as medidas e decisões que a permitam existir. É uma missão colectiva e temos que estar à altura. -----

---



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Para isso, precisamos de uma educação robusta e consciente, de uma justiça forte e rápida, da ética na política e nos negócios, na valorização da livre iniciativa e na criação de valor, numa política fiscal equitativa e equilibrada. Precisamos de uma sociedade preocupada com os outros, com cidadãos consciente e com a alma agitada, que não se resignam. Precisamos de uma cultura de rigor e exigência. Precisamos de um país, que ao olharmos para o futuro o consigamos ver de uma forma agradável. -

--Podemos falar de abril, mas mais que falar é trabalhar para que a liberdade seja uma realidade. -----

--Estou certo de que somos capazes de construir um bom futuro. Estou certo que somos um povo capaz de grandes feitos. Um povo que quando é chamado à acção diz sempre presente. Um povo que não se acomode, como disse o Capital Salgueiro Maia "Às vezes é preciso desobedecer". -----

--Muito obrigado -----

--Viva Portugal!!!! -----

--Agradecendo a intervenção o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra à Bancada do PS, apresentando o Eleito Rui Manuel Tanoeiro o seguinte: -----

--"Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, -----

--Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, -----

--Exmos. Srs. Vereadores, -----

--Exmos. Srs. Presidentes de Junta, -----

--Exmos. Srs. Deputados Municipais, -----

--Exmos. Chamusquenses, -----

--Celebra-se hoje, 25 de abril, o 48º aniversário da nossa liberdade. -----

--Celebra-se hoje, 25 de abril, o 48º aniversário da democracia, dos direitos e das



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

**conquistas que hoje se encontram espelhadas na nossa constituição. -----**

**--Para mim e para as gerações que não viveram antes do 25 de Abril, estar aqui é preservar as igualdades conquistadas por todos aqueles que se sacrificaram para nos permitirem isso mesmo: estar aqui! -----**

**--Desde 2020, com o aparecimento da covid-19, foram criadas medidas de combate à pandemia que em parte nos oprimiram a liberdade, mas que em momento algum nos fizeram questionar que ela existia. Indiretamente fomos obrigados a refletir sobre como seria a vida sem esse direito, o que nos fez enaltecer ainda mais tudo o que abril nos trouxe e que hoje mais do que nunca devemos recordar e continuar a defender. -----**

**--Falando sobre a pandemia, foi, e continua a ser, uma luta intensa de todos os portugueses, principalmente daqueles que ocupam a linha da frente e que tanto se sacrificam para que possamos dizer: “Vai ficar tudo bem!”. A eles, devemos toda a nossa gratidão pela resiliência demonstrada. -----**

**--Olhando ao que se passa na Europa e analisando as repercussões que todos começámos a sentir com o avançar dos tanques de guerra russos, podemos concluir que tudo o que nos move é o poder monetário, a ganância e todos os valores contrários aos que abril nos trouxe. Vivemos numa europa desgovernada onde o único ponto que se destaca é a conquista do poder. -----**

**--Enquanto a maior luta for pelo poder, enquanto as maiores batalhas forem pela ganância, NÃO, não vai ficar tudo bem. -----**

**--Porque o 25 de abril nos trouxe com ele também a liberdade de expressão, apetece-me dizer, citando Eugénio de Andrade: “É urgente o amor.” -----**

**--“É urgente o amor, -----**



## Assembleia Municipal de Chamusca

- 
- É urgente um barco no mar. -----
- É urgente destruir certas palavras, -----
- Ódio, solidão e crueldade, -----
- Alguns lamentos, muitas espadas. -----
- É urgente inventar a alegria, -----
- Multiplicar os beijos, as searas, -----
- É urgente descobrir rosas e rios e manhãs claras. -----
- Cai o silêncio nos ombros -----
- E a luz impura, até doer. -----
- É urgente o amor, é urgente permanecer.” -----
- ABRIL não é ser refugiado, ABRIL não é fugir, ABRIL não são lágrimas, ABRIL não é ter medo! ABRIL é dizer: BASTA! -----
- Falar de Abril é falar da liberdade democrática, é falar nos 49 anos de existência do Partido Socialista, é falar na defesa e construção de uma sociedade livre, igual e solidária, aberta à diversidade, à iniciativa, à inovação e ao progresso. -----
- Falar de Abril e do Partido Socialista, é falar e defender o combate à desigualdade e discriminação, é defender uma economia de bem-estar, é defender a livre circulação de pessoas e ideias, fundamentais para o progresso da humanidade. -----
- Falar de Abril e do Partido Socialista, é falar da descentralização, na defesa do ambiente, é falar de coesão social e da acessibilidade e qualidade dos serviços públicos. -----
- Falar de Abril e do Partido Socialista, hoje mais do que nunca, é falar na defesa e promoção dos direitos humanos e da paz. Porque... “É urgente o Amor!” -----
- Viva o 25 de Abril, -----
-



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

--Viva Portugal, -----

--Viva o Concelho da Chamusca. -----

--Agradecido pela intervenção o Senhor Presidente da Mesa passou a palavra à Bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, que pela voz de Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio citou: -----

--"Saudação ao 25 de abril. -----

--Comemoram-se hoje os 48 anos de democracia no nosso país. Igualmente, comemora-se hoje o fim de 48 anos de um período negro da História de Portugal, e com ele o início de um conjunto de ações revolucionária e transformadoras, por parte da população. Este dia, há 48 anos, concretizou profundas transformações políticas, económicas, sociais e culturais, no nosso país. Dessas transformações devemos estar orgulhosos. Este dia, há 48 anos, terminou com 17.499 dias de ditadura. Foram os dias da vida de muitos homens e mulheres. Esta revolução, “por nosso livre pensamento”, permitiu afirmar Portugal como um Estado soberano, democrático e livre. A Revolução do dia 25 de Abril de 1974 foi e é um dos momentos mais importantes da história do nosso país, significando liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também, liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, luta por educação e por justiça para todos, pelo direito à cultura, pelo direito à habitação, pelo direito a ser mulher cidadã, enfim, pelo direito de ver cumprida a Constituição. Esta luta tem tido avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre tem estado em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. -----

--Os valores e os ideais da Revolução de Abril criaram profundas transformações na sociedade portuguesa, dando um contributo inquestionável para a eliminação de

---



## Assembleia Municipal de Chamusca

graves desigualdades e injustiças vividas ao longo de mais de quatro décadas. -----

--Saudamos aqui o 25 de abril, os seus 48 anos, as suas conquistas, valores e ideais, bem como as mulheres e os homens que lutaram e lutam... que lutamos pela concretização de um Portugal soberano, mais justo e solidário. Saudamos o 25 de abril de olhos postos no futuro, saudando as futuras gerações para que neste Portugal encontrem dignidade nas suas vidas, nas suas carreiras, vendo o seu trabalho valorizado, com salários justos, com melhores condições laborais, com direito a um sistema de saúde público e a um sistema educacional integrador e igualitário. -----

--Saudamos este 25 de abril, reafirmando o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local. --

--Comemorar hoje o 25 de abril é também continuar a lutar por, por exemplo, devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, a participação e a representatividade que elas materializam. Neste abril de hoje o Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar, se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam. -----

--Os valores e os ideais da Revolução de Abril devem ser saudados, ampliados pelo mundo e pelas gerações futuras, devem ser lembrados e mantidos para que não voltem a ser negados. Os valores e os ideais de abril são valores humanistas e concretizadores de Direitos Humanos Fundamentais. Por isso e para isso estamos hoje aqui. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

**--Viva o 25 de abril! Viva a liberdade!" -----**

**--Agradecendo à Senhora Deputada o Presidente da Assembleia Municipal cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara: -----**

**--"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----**

**--Exmos. Senhores Deputados Municipais -----**

**--Exmos. Senhores Vereadores -----**

**--Exmos. Senhores Presidentes de Junta -----**

**--Minhas Senhoras e meus Senhores -----**

**--Caros Chamusquenses -----**

**--Hoje, dia 25 de abril, em que evocamos o 48º aniversário da Revolução dos Cravos nesta Sessão Solene, saudamos os militares de Abril que fizeram renascer a esperança e tornaram possível um novo dia para Portugal e para os Portugueses. ----**

**--O inconformismo e a tenacidade dos heróis de Abril não podem deixar de nos inspirar a sermos igualmente tenazes e focados na luta contra a adversidade e na defesa intransigente da democracia, da dignidade humana e da plena liberdade que esta Revolução tornou possíveis. -----**

**--Os valores e as firmes convicções que nortearam a Revolução, são os mesmos que nos convocam a darmos o nosso melhor para ultrapassarmos as provações com confiança e esperança renovadas na construção de um futuro melhor para os nossos concidadãos. -----**

**--Os últimos dois anos têm sido um desafio hercúleo para todos: autarcas, profissionais de saúde, segurança social, IPSS's, forças de segurança, bombeiros, educação, famílias e empresas. A pandemia mundial tem-nos levado a todos ao extremo das nossas capacidades, mas tem sido o espírito de missão, a entreatada e**

---



## Assembleia Municipal de Chamusca

a máxima cooperação que nos tem feito conseguir superar mais esta difícil fase da nossa história, com todos os efeitos colaterais que a mesma está a provocar a nível social e económico. -----

--O Município da Chamusca esteve, desde a primeira hora, atento e atuante na definição de respostas céleres e eficazes para os problemas e as dificuldades emergentes e sobretudo na implementação de medidas de apoio a quem delas necessitou. -----

--Uma das grandes conquistas da Revolução dos Cravos foi precisamente o reforço do poder autárquico local, mais próximo das populações e com uma capacidade de intervenção efetiva, que vai muito para além das meras boas intenções dos discursos.

--Um poder de proximidade que, com menos meios e recursos, faz muito mais e responde de forma eficaz às necessidades diárias das nossas populações e que responde à realização de obras estruturantes tão necessárias ao progresso local. ----

--Numa altura em que a administração central transfere mais responsabilidades e mais competências para as autarquias locais, reforçamos a nossa disponibilidade para exercer estas competências, tendo a certeza e dando provas que as conseguimos desempenhar de forma mais célere e mais eficiente, assim como reafirmamos o nosso empenho na concretização de projetos de vital importância para o desenvolvimento harmonioso do território e para o bem-estar da nossa população. -----

--A par da pandemia, vivemos há quase 60 dias em cenário de guerra: a invasão Russa à Ucrânia. Independentemente das convicções políticas que levam à invasão de um país a outro, em pleno século XXI é completamente inadmissível e intolerável assistir aos atentados à vida humana a que temos presenciado diariamente. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

--As consequências desta guerra no país e no nosso concelho estão a ter reflexos socioeconómicos devastadores para o tecido empresarial, agrícola, florestal e para as famílias, com uma escalada de preços a nível dos combustíveis, das matérias primas e dos produtos que não era assistida há largos anos. -----

--E perante esta tragédia, são novamente os municípios e as autarquias locais quem está na linha da frente da resposta às necessidades do país, criando infraestruturas de apoio aos refugiados de guerra na Ucrânia, dando apoio psicológico e proteção social, providenciando alojamento e alimentação, e procurando repostas para integração destas pessoas. -----

--Este é novamente um momento em que é exigido que nos reinventemos para superarmos uma situação particularmente complicada que enfrentamos. -----

--Minhas senhoras e meus senhores -----

--A par desta crise económica, impõe-se que avancemos com obras fundamentais para que as 7 freguesias do concelho beneficiem de fortes âncoras de desenvolvimento que acrescentem valor à economia local, criando melhores condições de vida, proporcionando oportunidades de trabalho e de habitação à população em geral e aos jovens em especial, para que tenham todas as condições para se fixarem no nosso território. -----

--Prosseguem sólidos e ambiciosos os projetos de desenvolvimento em setores nevrálgicos para a modernização do concelho e para a sua afirmação como um território competitivo e ainda mais inclusivo para todos. -----

--O Município está a dar passos decisivos na melhoria dos serviços básicos, na adaptação às alterações climáticas, na regeneração urbana, na requalificação da rede viária e no avanço de projetos de mobilidade urbana sustentável, aproveitando as



## Assembleia Municipal de Chamusca

potencialidades naturais e endógenas de excelência das zonas ribeirinhas, da charneca e da lezíria. -----

--O investimento no futuro é indissociável da continuidade de uma aposta consistente na educação das nossas crianças e jovens, na valorização do conhecimento e na exploração das imensas potencialidades das novas tecnologias, do saber ser e do saber fazer. -----

--Esta incontornável vertente do progresso social, que viu abrirem-se novas e auspiciosas perspetivas em 1974 com o fim da ditadura, justifica novas e redobradas diligências, em parceria com o agrupamento de escolas e com os parceiros sociais, para que sejam oferecidas as melhores instalações e os mais modernos equipamentos e recursos, para que o desafiante projeto educativo continue a ser uma realidade. -----

--Minhas senhoras e meus senhores -----

--Enquanto autarcas, esta crise coloca-nos inúmeros obstáculos, mas também nos desafia a sermos resilientes, criativos e proativos na superação das dificuldades e no planeamento de um futuro com novas oportunidades para os chamusquenses. -----

Neste momento charneira, o poder local é chamado a potenciar e a valorizar os seus recursos, num esforço comum e coletivo, para revitalizar o tecido produtivo e para proporcionar aos empreendedores motivos de confiança e boas razões para continuarem a investir no nosso concelho. -----

--Temos, todos, uma tarefa imensa em mãos: nas dificuldades, encontrar as oportunidades, e independentemente das convicções políticas que nos movem a cada um de nós, temos, TODOS, a responsabilidade de fazer prosperar o concelho da Chamusca. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

--É nesta forma de agir que estamos a honrar Abril e a fazer jus ao grande desígnio da Revolução dos Cravos, o de libertar o nosso país das amarras de um regime político que agrilhoou os portugueses durante décadas, que nos levou ao isolamento do resto do mundo e que condicionou o desenvolvimento pessoal e social das nossas gentes. -----

--O objetivo maior era o de alavancar Portugal e melhorar a vida deste povo. -----

--Abril abriu-nos um mundo de oportunidades, desafiou-nos e continua a desafiar-nos a construir um futuro melhor, num ambiente de paz, de liberdade e de prosperidade para nós, para os nossos filhos e para os nossos netos. -----

--O caminho não foi, não é, nem será fácil, mas inspirados nas virtudes do regime democrático e do pluralismo, enquanto Portugueses, temos a obrigação de construir um país à altura dos desafios do projeto europeu, trabalhando nos grandes pilares da coesão social e da coesão territorial. -----

--Para que os sonhos da Revolução, que há 48 anos fizeram renascer a alegria e a confiança em todos nós continuem a realizar-se todos os dias, é essencial que estejamos imbuídos no espírito dos heróis que devolveram a Portugal e ao nosso Povo a vontade de sonhar e a oportunidade de viver em liberdade. -----

--Que façamos acontecer Abril todos os dias. -----

--Viva o 25 de abril -----

--Viva o concelho da Chamusca -----

--Viva Portugal" -----

--Por sua vez o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte Garrido dissertou: -----

--"Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

5c

*[Handwritten signature]*

--Exmas Senhoras e Senhores Vereadores, -----  
--Exmos Senhores Presidentes de Freguesias e Uniões de Freguesias, -----  
--Exmas Senhoras e Senhores Deputados Municipais. -----  
--Exmas Senhoras e Senhores aqui presentes ou que de alguma forma estão hoje conosco nestas Comemorações de Abril, cumprimento-os de forma respeitosa e democrática neste dia tão especial para Portugal e para os Portugueses. -----  
--Quero nestes tempos inseguros, dizer-vos que as sementes que foram deitadas à terra em 1974, deram frutos. -----  
--Os nossos filhos e netos já não começam a trabalhar aos dez anos como eu comecei. Hoje têm desde que nascem um apoio quase incondicional das Freguesias e Municípios que se estende por todo o seu percurso de ensino ao longo da sua vida. -  
--Criando assim, jovens mais bem preparados para o desafio de serem cidadãos livres e a pensarem pela sua própria cabeça em todas as questões que se prendem com a sua liberdade os seus direitos, mas também os seus deveres para com a sociedade. Hoje, a cidadania exercesse por meio do voto e também se deve exercer, pela opinião própria, digna e sem medo de represálias. -----  
--Hoje, a terceira idade é acompanhada pelas instituições com o intuito da solidariedade em gestos e atitudes fraternas e não da caridadezinha. -----  
--Hoje, homens e mulheres desfrutam das mais amplas liberdades de igualdade perante uma sociedade que urge defender, incentivar e aceitar que é hoje, como será amanhã, uma luta permanente para manter esta nossa democracia. -----  
--Não há factos conquistados para todo o sempre. -----  
--É necessário defender a Liberdade, a Democracia e o respeito por cada um de nós como cidadãos de pleno direito, todos os dias. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

--Que ninguém se esqueça que foi o 25 de Abril e a sua constituição de 1976 que institui as Assembleias Municipais, órgão inexistente até a essa data. As Assembleias Municipais são o garante da democracia plenária e de pleno direito. É nesta Assembleia que perante a igualdade de direito de opinião, entre todos os seus membros, e de igual forma, se deverá cumprir um dos desígnios de Abril. Dar a voz ao povo! -----

--Como o tempo tudo transforma, hoje a luta feita nos primeiros anos de liberdade, tem outros cambiantes e fortes obstáculos pela frente, são o populismo, a intriga e a má informação. Apresentam-se como quistos da democracia. -----

--É urgente falar do presente, é urgente um esforço conjunto para dizermos o que não queremos para o futuro. -----

--É pois também aqui que espero, que todos nós tenhamos a liberdade como um bem coletivo e que, o entendimento sobre o certo e o errado na democracia, não sirva de fator de divisão e afastamento do princípio que é servir as populações, que ao nos elegerem, ficaram com o direito de exigirem de nós, a defesa dos princípios básicos de uma melhor vida comunitária. -----

--Abril é liberdade. Abril também é dever. -----

--O maior dever é nestes tempos, combater e defender a democracia contra todos os totalitarismos, populismos e desigualdades ainda existentes. Para que não assistamos ao regresso de um passado que não queremos, nem toleramos, temos que fazer uso da aprendizagem que nos construiu, e fortaleceu, para a defesa da cidadania que queremos ativa e participativa. Direitos iguais e responsabilidades iguais. -----

--Conto com todos vós, após estas minhas palavras, que façamos todos, respeitando

---



## Assembleia Municipal de Chamusca

---

e defendendo, o direito de opinião divergente de cada um, o melhor que possamos e saibamos fazer em prol do Concelho da Chamusca e de um Portugal democrático que bem merecemos. -----

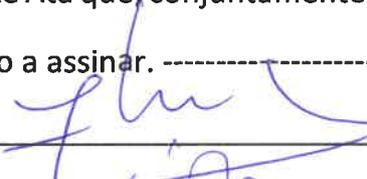
--Viva o Concelho da Chamusca -----

--Viva o 25 de Abril -----

--Viva Portugal" -----

--(O suporte digital encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio à ata e terá como designação Sessão Solene do 25 de Abril de 2022.) -----

--Agradecendo a todos a sua presença, O Senhor Presidente da Assembleia deu por concluída a Sessão Comemorativa do Quadragésimo Oitavo Aniversário do 25 de Abril, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa e segundo secretário passo a assinar. -----

  
António Luís Fernandes  
